

Controle Patrimonial

Compartilhando Experiências



Ao escrever o artigo "[Desaparecidos mais de meio milhão de bens empresariais](#)", decidi compartilhar o meu conhecimento sobre Gestão Patrimonial, adquirido em mais de 250 projetos realizados ao longo desses anos.

Sendo assim, escreverei, de forma didática, vários tópicos relacionados à Gestão do Patrimônio de uma empresa, começando pelo Controle Patrimonial desde os 48 passos, passando pelo planejamento, início do inventário, avaliação, conciliação, saneamento, ajustes, montagem do cadastro saneado, exportação das informações e a manutenção dos bens patrimoniais.

Citarei os diversos tipos de objetivos e finalidades do controle patrimonial, da avaliação (seguro, mercado, vida útil econômica, contábil, garantias,...), entre outros pontos, os quais serão comentados em outros artigos.

Mas antes de começarmos a discutir o tema Controle Patrimonial, gostaria de deixar um recado:

- A forma mais eficiente da realização do controle do ativo imobilizado de uma empresa, é a elaboração de um projeto de controle patrimonial, através da contratação de uma empresa especializada.



Controle Patrimonial

Uma necessidade sempre protelada

O principal objetivo de uma empresa é a geração máxima de lucros, ou seja, produzir com o mínimo de custos o produto desejado pelo mercado.

Sendo assim, uma das metas do empreendedor é a construção de um sólido patrimônio, e quanto mais esse patrimônio cresce, maior é a complexidade do seu controle.

E surge assim, um novo desafio do empreendedor: controlar o seu patrimônio.

Porém, a experiência nos mostra, que a rotina diária de uma empresa adia o máximo que puder o controle de patrimônio; alocando a maior parte dos seus recursos em produção, custos e vendas.

Seguindo essa mentalidade, a decisão de controlar o patrimônio vai sendo protelada até o ponto em que a necessidade não permite.

Por que é importante controlar?

O controle patrimonial abrange a gestão de todos os ativos de uma empresa, seja ele um bem tangível, seja um bem intangível; e são várias as razões para a implantação de um controle de imobilizado, permanente e eficiente, e dentre elas, destacamos a responsabilidade legal e a responsabilidade gerencial.

- Legalmente quanto às diretrizes de leis e normas existentes
- Gerencialmente quanto à gestão de custos e despesas

Mas o que é controle patrimonial?

Controle patrimonial é a implantação de um processo que busque identificar e registrar todos os bens que fazem parte do patrimônio de uma empresa.

Para que esse controle seja permanente e eficiente, temos que realizar a implantação de normas e procedimentos; caso contrário, esse primeiro controle será perdido ao longo do tempo, e terá que ser refeito, partindo da estaca zero.

O inventário, ou tombamento, ou ainda levantamento, é a ação de ir a campo verificar a existência de um bem "in loco", anotando as suas várias características e especificações. *(Detalharei mais sobre o tema inventário em outro artigo)*

Com a coleta das informações do bem inventariado, poderemos afirmar a existência do bem, e determinar, por exemplo:

- a sua vida útil econômica;
- os seus valores, tais como: valor recuperável, valor depreciado, valor depreciável, valor residual, valor em uso, valor atual, valor justo, valor de mercado, valor de reposição novo, valor de reprodução, valor máximo para seguro, entre outros;
- a sua nova taxa de depreciação;
- o seu estado de conservação, e a sua idade real ou aparente;
- a sua obsolescência e o momento da sua substituição.

Como podemos ver, o controle patrimonial tem como alguns de seus objetivos:

- confirmar fisicamente o saldo da contabilidade;
- localizar falhas, inconsistências e não conformidades nos processos de gestão de ativos fixos em relação às melhores práticas, requisitos internos de controle, legislação contábil, ambiental, aspectos regulatórios, dentre outros;
- verificar nos sistemas de IT o cumprimento dos requisitos da legislação fiscal, normas contábeis, correta classificação contábil, e o aproveitamento de créditos tributários (ICMS e PIS) sobre gastos com o ativo imobilizado;



Os objetivos acima visam atender as seguintes finalidades:

- Acerto de cadastros.
- Implantação de novos sistemas de controle.
- Normas de controle internas, normalmente inventários periódicos.
- Auditoria interna ou externa.
- Liquidação de seguros no caso de sinistros.
- Planejamento fiscal.
- Gestão de custos e formação de preço.
- Reajuste tarifário, no caso das concessionárias de serviço público.
- Adequação as CPCs (Comitê de Pronunciamentos Contábeis)

José Carlos Tobias, proprietário da **ValueX** Consultoria Patrimonial, é formado em Administração pela FGV, especializado em Controle Patrimonial, tendo executado mais de 250 trabalhos nas mais conceituadas consultorias de patrimônio do Brasil.